

CISTOTOMIA PARA REMOÇÃO DE CÁLCULOS EM PACIENTE CANINA

Nosini, L.1
Golambieski, G.2
Bade, A. L.3
Lunardi, V. B.4

Os cálculos urinários se formam mais comumente em animais de meia idade, mas também podem ser encontrados em filhotes. Fosfato de magnésio e amônio são o principal componente em aproximadamente 45-50% de todos os cálculos em cães. Há indicação de radiografia ou ultrassonografia para avaliação desses pacientes. A remoção fica indicada para qualquer concreção que esteja causando ou possa causar obstrução do trato urinário. A técnica de cistotomia é indicada, justamente para remoção de cálculos, assim como identificação e biópsias de massas, reparação de ureteres ectópicos ou reparar trauma. A abordagem à bexiga pode ser realizada pela face dorsal ou ventral e o fechamento tem como objetivo obter a oclusão à prova de vazamento de urina. Para isso, pode ser realizado um plano de aposição seguido de outro de inversão. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de cistotomia realizado em uma canina atendida no HV Ulbra, com o intuito de remover os cálculos presentes na vesícula urinária. Para isso foi utilizada a técnica de cistotomia que permitiu a remoção desses cálculos, utilizando a técnica convencional descrita em literatura. A análise dos cálculos é de suma importância para definir conduta após procedimento cirúrgico. A paciente respondeu bem ao tratamento e com adesão dos tutores para manejo alimentar em casa teve resolução do quadro. A urolitíase é uma afecção comum na rotina clínica de pequenos animais que se não diagnosticada e tratada precocemente pode levar a complicações.

Palavras-chave: cistotomia; estruvita; cirurgia; veterinária.

¹ Letícia Nosini, leticianosini@hotmail.com

² Giulia Golambieski, giiu.menegotto@gmail.com

³ Ana Luiza Bade, analuizabade@rede.ulbra.br

⁴ Virgínia Bocorny Lunardy, Professora do curso de Medicina Veterinária Universidade Luterana do Brasil, virginia.lunardi@ulbra.br